

Inclinou-se diante de todos os exércitos celestes e lhes prestou culto. ⁴ Construiu altares no templo do SENHOR, do qual o SENHOR tinha dito: “Meu nome permanecerá para sempre em Jerusalém”. ⁵ Nos dois pátios do templo do SENHOR ele construiu altares para todos os exércitos celestes. ⁶ Chegou a queimar seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom; praticou feitiçaria, adivinhação e magia, e recorreu a médiuns e aos que consultavam os espíritos. Fez o que o SENHOR reprovava, provocando-o à ira.

⁷ Ele tomou a imagem esculpida que havia feito e a colocou no templo, do qual Deus tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: “Neste templo e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, porei meu nome para sempre. ⁸ Não farei os pés dos israelitas deixarem novamente a terra que dei aos seus antepassados, se tão-somente tiverem o cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei em todas as leis, decretos e ordenanças dados por meio de Moisés”. ⁹ Manassés, porém, desencaminhou Judá e o povo de Jerusalém, ao ponto de fazerem pior do que as nações que o SENHOR havia destruído diante dos israelitas.

¹⁰ O SENHOR falou a Manassés e a seu povo, mas não lhe deram atenção. ¹¹ Por isso o SENHOR enviou contra eles os comandantes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés, colocaram-lhe um gancho no nariz e algemas de bronze, e o levaram para a Babilônia. ¹² Em sua angústia, ele buscou o favor do SENHOR, o seu Deus, e humilhou-se muito - diante do Deus dos seus antepassados. ¹³ Quando ele orou, o SENHOR o ouviu e atendeu o seu pedido e o trouxe de volta a Jerusalém e a seu reino. E assim Manassés reconheceu que o SENHOR é Deus.

¹⁴ Depois disso ele reconstruiu e aumentou a altura do muro externo da Cidade de Davi, a oeste da fonte de Gion, no vale, até a entrada da porta do Peixe, em torno da colina de Ofel. Também pôs comandantes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.

¹⁵ Manassés tirou do templo do SENHOR os deuses estrangeiros e a imagem que havia colocado lá, bem como todos os altares idólatras que havia construído na colina do templo e em Jerusalém; e jogou-os fora da cidade. ¹⁶ Depois restaurou o altar do SENHOR e sobre ele ofereceu sacrifícios de comunhão e ofertas de gratidão, ordenando a Judá que servisse o SENHOR, o Deus de Israel. ¹⁷ O povo, contudo, continuou a sacrificar nos altares idólatras, mas somente ao SENHOR, o seu Deus.

¹⁸ Os demais acontecimentos do reinado de Manassés, inclusive sua oração a seu Deus e as palavras que os videntes lhe falaram em nome do SENHOR, o Deus de Israel, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel^a. ¹⁹ Sua oração e a resposta de Deus, bem como todos os seus pecados e a sua infidelidade, além dos locais onde construiu altares idólatras e ergueu postes sagrados e ídolos, antes de humilhar-se, tudo está escrito nos registros históricos dos videntes^b. ²⁰ Manassés descansou com os seus antepassados e foi sepultado em sua propriedade. E seu filho Amom foi o seu sucessor.

O Reinado de Amom, Rei de Judá

²¹ Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. ²² Ele fez o que o - SENHOR reprovava; à semelhança de seu pai, Amom prestou culto e ofereceu sacrifícios a todos os ídolos que Manassés havia feito. ²³ Mas, ao contrário de seu pai Manassés, não se humilhou diante do SENHOR, antes, aumentou a sua culpa.

²⁴ Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o assassinaram em seu palácio. ²⁵ Mas o povo matou todos os que haviam conspirado contra o rei Amom, e proclamou seu filho Josias rei em seu lugar.

Capítulo 34

As Reformas de Josias

¹ Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. ² Ele fez o que o SENHOR aprova e andou nos caminhos de Davi, seu predecessor, sem desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

³ No oitavo ano do seu reinado, sendo ainda bem jovem, ele começou a buscar o Deus de Davi, seu predecessor. No décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares idólatras, dos postes sagrados, das imagens esculpidas e dos ídolos de metal. ⁴ Sob as suas ordens foram derrubados os altares dos baalins; além disso, ele despedaçou os altares de incenso^c que ficavam acima deles. Também despedaçou e reduziu a pó os postes sagrados, as imagens esculpidas e os ídolos de metal, e os espalhou sobre os túmulos daqueles que lhes haviam oferecido sacrifícios. ⁵ Depois queimou os ossos dos sacerdotes sobre esses altares, purificando assim Judá e Jerusalém. ⁶ Nas cidades das tribos de Manassés, de Efraim e de Simeão, e até mesmo de Naftali, e nas ruínas ao redor delas, ⁷ derrubou os altares e os postes sagrados, esmagou os ídolos, reduzindo-os a pó, e despedaçou todos os altares de incenso espalhados por Israel. Então voltou para Jerusalém.

⁸ No décimo oitavo ano do seu reinado, a fim de purificar o país e o templo, ele enviou Safã, filho de Azalias, e Maaséias, governador da cidade, junto com Joá, filho do arquivista real Joacaz, para restaurarem o templo do SENHOR, o seu Deus.

^a33.18 Isto é, Judá, como ocorre frequentemente em 2 Crônicas.

^b33.19 Conforme um manuscrito do Texto Massorético e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *registros históricos de Hozai*.

^c34.4 Provavelmente colunas dedicadas ao deus sol; também no versículo 7.

⁹ Eles foram entregar ao sumo sacerdote Hilquias a prata que havia sido trazida ao templo de Deus e que os porteiros levitas haviam recolhido das ofertas do povo de Manassés e de Efraim, e de todo o remanescente de Israel, e também de todo o povo de Judá e de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém. ¹⁰ Confiaram a prata aos homens nomeados para supervisionarem a reforma no templo do SENHOR, os quais pagavam os trabalhadores que faziam os reparos no templo. ¹¹ Também deram dessa prata aos carpinteiros e aos construtores para comprarem pedras lavradas e madeira para as juntas e as vigas dos edifícios que os reis de Judá haviam deixado ficar em ruínas.

¹² Esses homens fizeram o trabalho com fidelidade. Eram dirigidos por Jaate e Obadias, levitas descendentes de Merari, e por Zacarias e Mesulão, descendentes de Coate. Todos os levitas que sabiam tocar instrumentos musicais ¹³ estavam encarregados dos operários e supervisionavam todos os trabalhadores em todas as funções. Outros levitas eram secretários, oficiais e porteiros.

O Livro da Lei é Encontrado

¹⁴ Enquanto recolhiam a prata que tinha sido trazida para o templo do SENHOR, o sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei do SENHOR que havia sido dada por meio de Moisés. ¹⁵ Hilquias disse ao secretário Safã: “Encontrei o Livro da Lei no templo do SENHOR”. E o entregou a Safã.

¹⁶ Então Safã levou o Livro ao rei e lhe informou: “Teus servos estão fazendo tudo o que lhes foi ordenado. ¹⁷ Fundiram a prata que estava no templo do SENHOR e a confiaram aos supervisores e aos trabalhadores”. ¹⁸ E acrescentou: “O sacerdote Hilquias entregou-me um livro”. E Safã leu trechos do Livro para o rei.

¹⁹ Assim que o rei ouviu as palavras da Lei, rasgou suas vestes ²⁰ e deu estas ordens a Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica^a, ao secretário Safã e ao auxiliar real Asaías: ²¹ “Vão consultar o SENHOR por mim e pelo remanescente de Israel e de Judá acerca do que está escrito neste livro que foi encontrado. A ira do SENHOR contra nós deve ser grande, pois os nossos antepassados não obedeceram à palavra do SENHOR e não agiram de acordo com tudo o que está escrito neste livro”.

²² Hilquias e aqueles que o rei tinha enviado com ele^b foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate^c e neto de Harás, e responsável pelo guarda-roupa do templo. Ela morava no bairro novo de Jerusalém.

²³ Hulda lhes disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem que os enviou a mim: ²⁴ Assim diz o SENHOR: Eu vou trazer uma desgraça sobre este lugar e sobre os seus habitantes; todas as maldições escritas no livro que foi lido na presença do rei de Judá. ²⁵ Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocando a minha ira por meio de todos os ídolos que as mãos deles têm feito^d, minha ira arderá contra este lugar e não será apagada’. ²⁶ Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o SENHOR: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que você ouviu: ²⁷ ‘Já que o seu coração se abriu e você se humilhou diante de Deus quando ouviu o que ele falou contra este lugar e contra os seus habitantes, e você se humilhou diante de mim, rasgou as suas vestes e chorou na minha presença, eu o ouvi’, declara o SENHOR. ²⁸ ‘Portanto, eu o reunirei aos seus antepassados, e você será sepultado em paz. Seus olhos não verão a desgraça que trarei sobre este lugar e sobre os seus habitantes’ ”.

Então eles levaram a resposta a Josias.

²⁹ Em face disso, o rei convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém. ³⁰ Depois subiu ao templo do SENHOR acompanhado por todos os homens de Judá, todo o povo de Jerusalém, os sacerdotes e os levitas: todo o povo, dos mais simples aos mais importantes^e. Para todos o rei leu em alta voz todas as palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no templo do SENHOR. ³¹ Ele tomou o seu lugar e, na presença do SENHOR, fez uma aliança, comprometendo-se a seguir o SENHOR e obedecer de todo o coração e de toda a alma aos seus mandamentos, aos seus testemunhos e aos seus decretos, cumprindo as palavras da aliança escritas naquele livro.

³² Depois fez com que todos em Jerusalém e em Benjamim se comprometessem com a aliança; os habitantes de Jerusalém passaram a cumprir a aliança de Deus, o Deus dos seus antepassados.

³³ Josias retirou todos os ídolos detestáveis de todo o território dos israelitas e obrigou todos os que estavam em Israel a servirem ao SENHOR, o seu Deus. E enquanto ele viveu, o povo não deixou de seguir o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

^a34.20 Também chamado Acbor, filho de Micaías.

^b34.22 Conforme um manuscrito do Texto Massorético, a Vulgata e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético não traz *tinha enviado com ele*.

^c34.22 Também chamado Ticvá.

^d34.25 Ou *por meio de tudo o que eles têm feito*

^e34.30 Ou *dos mais jovens aos mais velhos*

Capítulo 35

Josias Celebra a Páscoa

¹ Josias celebrou a Páscoa do **SENHOR** em Jerusalém, e o cordeiro da Páscoa foi abatido no décimo quarto dia do primeiro mês. ² Ele nomeou os sacerdotes para as suas responsabilidades e os encorajou a se dedicarem ao serviço no templo do **SENHOR**. ³ Ele disse aos levitas que instruíam todo o Israel e haviam sido consagrados ao **SENHOR**: “Ponham a arca sagrada no templo construído por Salomão, filho de Davi, rei de Israel. Vocês não precisam mais levá-la de um lado para outro sobre os ombros. Agora sirvam ao **SENHOR**, o seu Deus, e a Israel, o povo dele. ⁴ Preparem-se por famílias, em suas divisões, de acordo com a orientação escrita por Davi, rei de Israel, e por seu filho Salomão.

⁵ “Fiquem no Lugar Santo com um grupo de levitas para cada subdivisão das famílias do povo. ⁶ Abatam os cordeiros da Páscoa, consagrem-se e preparem os cordeiros para os seus irmãos israelitas, fazendo o que o **SENHOR** ordenou por meio de Moisés”.

⁷ Josias deu a todo o povo que ali estava um total de trinta mil ovelhas e cabritos para as ofertas da Páscoa, além de três mil bois; tudo foi tirado dos bens pessoais do rei.

⁸ Seus oficiais também contribuíram voluntariamente para o povo, para os sacerdotes e para os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os administradores do templo de Deus, deram aos sacerdotes duas mil e seiscentas ovelhas e cabritos e trezentos bois. ⁹ Também Conanias, com seus irmãos Semaías e Natanael, e os líderes dos levitas Hasabias, Jeiel e Jozabade, ofereceram aos levitas cinco mil ovelhas e cabritos e quinhentos bois.

¹⁰ O serviço foi organizado e os sacerdotes assumiram os seus lugares com os levitas em seus turnos, conforme o rei ordenara. ¹¹ Os cordeiros da Páscoa foram abatidos, e os sacerdotes aspergiram o sangue que lhes fora entregue, enquanto os levitas tiravam a pele dos animais. ¹² Eles separaram também os holocaustos para dá-los aos grupos das famílias do povo, para que elas os oferecessem ao **SENHOR**, conforme está escrito no Livro de Moisés; e fizeram o mesmo com os bois.

¹³ Assaram os animais da Páscoa sobre o fogo, conforme prescrito, cozinharam as ofertas sagradas em potes, caldeirões e panelas, e serviram rapidamente todo o povo. ¹⁴ Depois disso, os levitas prepararam a parte deles e a dos sacerdotes, pois estes, descendentes de Arão, ficaram sacrificando os holocaustos e as porções de gordura até o anoitecer. Foi por isso que os levitas prepararam a parte deles e a dos sacerdotes, descendentes de Arão.

¹⁵ Os músicos, descendentes de Asafe, estavam nos locais prescritos por Davi e por Asafe, Hemã e Jedutum, vidente do rei. Os porteiros que guardavam cada porta não precisaram deixar os seus postos, pois os seus colegas levitas prepararam as ofertas para eles.

¹⁶ Assim, naquele dia, todo o serviço do **SENHOR** foi executado para a celebração da Páscoa e para a apresentação de holocaustos no altar do **SENHOR**, conforme o rei Josias havia ordenado. ¹⁷ Os israelitas que estavam presentes celebraram a Páscoa naquele dia e durante sete dias celebraram a festa dos pães sem fermento. ¹⁸ A Páscoa não havia sido celebrada dessa maneira em Israel desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel havia celebrado uma Páscoa como esta, como o fez Josias, com os sacerdotes, os levitas e todo o Judá e Israel que estavam ali com o povo de Jerusalém. ¹⁹ Esta Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

A Morte de Josias

²⁰ Depois de tudo o que Josias fez, e depois de colocar em ordem o templo, Neco, rei do Egito, saiu para lutar em Carquemis, junto ao Eufrates, e Josias marchou para combatê-lo. ²¹ Neco, porém, enviou-lhe mensageiros, dizendo: “Não interfiras nisso, ó rei de Judá. Desta vez não estou atacando a ti, mas a outro reino com o qual estou em guerra. Deus me disse que me apressasse; por isso pára de te opores a Deus, que está comigo; caso contrário ele te destruirá”.

²² Josias, contudo, não quis voltar atrás, e disfarçou-se para enfrentá-lo em combate. Ele não quis ouvir o que Neco lhe dissesse por ordem de Deus, e foi combatê-lo na planície de Megido.

²³ Na batalha, flecheiros atingiram o rei Josias, pelo que disse aos seus oficiais: “Tirem-me daqui. Estou gravemente ferido”. ²⁴ Eles o tiraram do seu carro, colocaram-no em outro e o levaram para Jerusalém, onde morreu. Ele foi sepultado nos túmulos dos seus antepassados, e todos os moradores de Judá e de Jerusalém choraram por ele.

²⁵ Jeremias compôs um cântico de lamento em homenagem a Josias, e até hoje todos os cantores e cantoras homenageiam Josias com cânticos de lamento. Estes se tornaram uma tradição em Israel e estão escritos na coletânea de lamentações.

²⁶ Os demais acontecimentos do reinado de Josias e os seus atos piedosos, de acordo com o que está escrito na Lei do **SENHOR**, ²⁷ todos os acontecimentos, do início ao fim, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel e de Judá.

Capítulo 36

¹ E o povo tomou Jeoacaz, filho de Josias, e proclamou-o rei em Jerusalém, no lugar de seu pai.

O Reinado de Jeoacaz, Rei de Judá

² Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. ³ O rei do Egito destronou-o em Jerusalém e impôs a Judá um tributo de três toneladas e meia^a de prata e trinta e cinco quilos de ouro. ⁴ O rei do Egito proclamou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e sobre Jerusalém, e mudou-lhe o nome para Jeoaquim. Mas Neco levou Jeoacaz, irmão de Eliaquim, para o Egito.

O Reinado de Jeoaquim, Rei de Judá

⁵ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Ele fez o que o SENHOR, o seu Deus, reprova. ⁶ Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou-o e prendeu-o com algemas de bronze para levá-lo para a Babilônia. ⁷ Levou também para a Babilônia objetos do templo do SENHOR e os colocou no seu templo^b.

⁸ Os demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim, as coisas detestáveis que fez e tudo o que foi achado contra ele, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel e de Judá. Seu filho Joaquim foi o seu sucessor.

O Reinado de Joaquim, Rei de Judá

⁹ Joaquim tinha dezoito^c anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém. Ele fez o que o SENHOR reprova. ¹⁰ Na primavera o rei Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia, junto com objetos de valor retirados do templo do SENHOR, e proclamou Zedequias, tio^d de Joaquim, rei sobre Judá e sobre Jerusalém.

O Reinado de Zedequias, Rei de Judá

¹¹ Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. ¹² Ele fez o que o SENHOR, o seu Deus, reprova, e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava como porta-voz do SENHOR. ¹³ Também se revoltou contra o rei Nabucodonosor, que o havia obrigado a fazer um juramento em nome de Deus. Tornou-se muito obstinado e não quis se voltar para o SENHOR, o Deus de Israel. ¹⁴ Além disso, todos os líderes dos sacerdotes e o povo se tornaram cada vez mais infiéis, seguindo todas as práticas detestáveis das outras nações e contaminando o templo do SENHOR, consagrado por ele em Jerusalém.

A Queda de Jerusalém

¹⁵ O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, advertiu-os várias vezes por meio de seus mensageiros, pois ele tinha compaixão de seu povo e do lugar de sua habitação. ¹⁶ Mas eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram as palavras dele e expuseram ao ridículo os seus profetas, até que a ira do SENHOR se levantou contra o seu povo, e já não houve remédio. ¹⁷ O SENHOR enviou contra eles o rei dos babilônios^e que, no santuário, matou os seus jovens à espada. Não poupou nem rapazes, nem moças, nem adultos, nem velhos. Deus entregou todos eles nas mãos de Nabucodonosor; ¹⁸ este levou para a Babilônia todos os utensílios do templo de Deus, tanto os pequenos como os grandes, com os tesouros do templo do SENHOR, os do rei e os de seus oficiais. ¹⁹ Os babilônios incendiaram o templo de Deus e derrubaram o muro de Jerusalém; queimaram todos os palácios e destruíram todos os utensílios de valor que havia neles.

²⁰ Nabucodonosor levou para o exílio, na Babilônia, os remanescentes, que escaparam da espada, para serem seus escravos e dos seus descendentes, até a época do domínio persa. ²¹ A terra desfrutou os seus descansos sabáticos; descansou durante todo o tempo de sua desolação, até que os setenta anos se completaram, em cumprimento da palavra do SENHOR anunciada por Jeremias.

²² No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR anunciada por Jeremias, o SENHOR tocou no coração de Ciro, rei da Pérsia, para que fizesse uma proclamação em todo o território de seu domínio e a pusesse por escrito, nestes termos:

²³ “Assim declaro eu, Ciro, rei da Pérsia:

“O SENHOR, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra e designou-me para construir um templo para ele em Jerusalém, na terra de Judá. Quem dentre vocês pertencer ao seu povo vá para Jerusalém, e que o SENHOR, o seu Deus, esteja com ele”.

^a36.3 Hebraico: *100 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

^b36.7 Ou *palácio*

^c36.9 Conforme um manuscrito do Texto Massorético, alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *oito*. Veja 2Rs 24.8.

^d36.10 Ou *parente*

^e36.17 Ou *caldeus*

ESDRAS

Capítulo 1

O Decreto de Ciro

¹ No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, a fim de que se cumprisse a palavra do SENHOR falada por Jeremias, o SENHOR despertou o coração de Ciro, rei da Pérsia, para redigir uma proclamação e divulgá-la em todo o seu reino, nestes termos:

² “Assim diz Ciro, rei da Pérsia:

“O SENHOR, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra e designou-me para construir um templo para ele em Jerusalém de Judá. ³ Qualquer do seu povo que esteja entre vocês, que o seu Deus esteja com ele, e que vá a Jerusalém de Judá reconstruir o templo do SENHOR, o Deus de Israel, o Deus que em Jerusalém tem a sua morada. ⁴ E que todo sobrevivente, seja qual for o lugar em que esteja vivendo, receba dos que ali vivem prata, ouro, bens, animais e ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém”.

⁵ Então os líderes das famílias de Judá e de Benjamim, como também os sacerdotes e os levitas, todos aqueles cujo coração Deus despertou, dispuseram-se a ir para Jerusalém e a construir o templo do SENHOR. ⁶ Todos os seus vizinhos os ajudaram, trazendo-lhes utensílios de prata e de ouro, bens, animais e presentes valiosos, além de todas as ofertas voluntárias que fizeram. ⁷ Além disso, o rei Ciro mandou tirar os utensílios pertencentes ao templo do SENHOR, os quais Nabucodonosor tinha levado de Jerusalém e colocado no templo do seu deus^a. ⁸ Ciro, rei da Pérsia, ordenou que fossem tirados pelo tesoureiro Mitredate, que os enumerou e os entregou a Sesbazar, governador de Judá.

⁹ O total foi o seguinte:

30 tigelas de ouro,
1.000 tigelas de prata,
29 panelas de prata,
¹⁰ 30 bacias de ouro,
410 bacias de prata
de qualidade inferior
e 1.000 outros objetos.

¹¹ Ao todo foram, na verdade, cinco mil e quatrocentos utensílios de ouro e de prata. Sesbazar trouxe tudo isso consigo quando os exilados vieram da Babilônia para Jerusalém.

Capítulo 2

A Lista dos Exilados que Voltaram

¹ Esta é a lista dos homens da província que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado prisioneiros para a Babilônia. Eles voltaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua própria cidade. ² Vieram na companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispár, Bigvai, Reum e Baaná.

Esta é a lista dos israelitas:

³ os descendentes
de Parós 2.172
⁴ de Sefatias 372
⁵ de Ara 775
⁶ de Paate-Moabe,
por meio da linhagem
de Jesua e Joabe, 2.812
⁷ de Elão 1.254
⁸ de Zatu 945
⁹ de Zacai 760
¹⁰ de Bani 642
¹¹ de Bebai 623
¹² de Azgade 1.222
¹³ de Adonirão 666

^a 1.7 Ou *seus deuses*

¹⁴ de Bigvai 2.056
¹⁵ de Adim 454
¹⁶ de Ater,
por meio de Ezequias, 98
¹⁷ de Besai 323
¹⁸ de Jora 112
¹⁹ de Hasum 223
²⁰ de Gibar 95

²¹ os da cidade de Belém 123
²² de Netofate 56
²³ de Anatote 128
²⁴ de Azmavete 42
²⁵ de Quiriate-Jearim^a,
Quefira e Beerote 743
²⁶ de Ramá e Geba 621
²⁷ de Micmás 122
²⁸ de Betel e Ai 223
²⁹ de Nebo 52
³⁰ de Magbis 156
³¹ do outro Elão 1.254
³² de Harim 320
³³ de Lode, Hadide
e Ono 725
³⁴ de Jericó 345
³⁵ de Senaá 3.630.

³⁶ Os sacerdotes:

os descendentes
de Jedaías,
por meio da família
de Jesua, 973
³⁷ de Imer 1.052
³⁸ de Pasur 1.247
³⁹ de Harim 1.017.

⁴⁰ Os levitas:

os descendentes de Jesua
e de Cadmiel,
por meio da linhagem
de Hodavias, 74.

⁴¹ Os cantores:

os descendentes de Asafe 128.

⁴² Os porteiros do templo:

os descendentes de Salum, Ater,
Talmom, Acube, Hatita e Sobai 139.

⁴³ Os servidores do templo:

os descendentes de Zia,
Hasufa, Tabaote,
⁴⁴ Queros, Sia, Padom,
⁴⁵ Lebana, Hagaba, Acube,

^a2.25 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Quiriate-Arim*. Veja Ne 7.29.